

Solana Long Short FIC de FIM	-0.51%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+1.38%	Solana Absolutto FIC de FIM	+ 1.57%
Ibovespa +0.95%	Vol 30D Ibovespa 14.05%	USDBRL +5.41%	CDI +0.38%	IPCA+Yield IMAB +0.43%	

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O Novembro foi um mês cheio de idas e vindas em relação ao potencial acordo comercial entre Estados Unidos e China. Do lado negativo, tivemos o adiamento para dezembro da reunião que, conceitualmente, celebraria a assinatura de uma primeira fase do acordo. A sanção de uma lei norte americana em apoio aos protestantes de Hong Kong também não ajudou – o governo chinês sinalizou que deve retaliar. Do lado positivo, tivemos uma série de sinalizações que esta primeira etapa estaria próxima de ser acordada e, no fim do mês, a China anunciou medidas mais duras de proteção à propriedade intelectual, uma demanda antiga dos EUA. O resultado líquido foi uma valorização de 3.4% do S&P no período. Vale ressaltar também a revisão do PIB norte americano referente ao 3º trimestre do ano, de +1.9% para +2.1% em relação ao mesmo período do ano anterior, reafirmando a robustez da economia.

No Brasil, a depreciação de 5.4% do Real no mês mexeu com os ânimos dos investidores. A apreciação global do dólar norte americano (+1.0% no mês, segundo a cesta de moedas DXY), a decepção com o desinteresse do investidor estrangeiro no leilão do pré-sal, dados de conta corrente abaixo do esperado e uma fala do Ministro da Economia, Paulo Guedes, de que uma depreciação cambial seria normal, estão dentre os principais motivos deste movimento. O Banco Central ofertou dólares à vista, o que não ocorria desde 2009.

No âmbito político, parlamentares seguem cobrando do governo as promessas realizadas para aprovar a Reforma da Previdência, ameaçando não aprovar mais projetos do interesse do planalto. O tempo vai passando e a agenda fica cada dia mais apertada para votar o pacote de reformas encaminhado pela equipe econômica antes das eleições municipais de 2020. A reforma administrativa, por sua vez, cujo encaminhamento era esperado ao longo de novembro, ficou para 2020, em função da potencial reação negativa dos servidores públicos. O STF mudou o entendimento sobre prisão após condenação em segunda instância, o que resultou na liberdade do ex-presidente Lula. E, por unanimidade, o TRF4 condenou o ex-presidente a 17 anos e 1 mês de prisão na ação que versa sobre o famoso sítio de Atibaia. Por fim, após muita especulação, o presidente Jair Bolsonaro anunciou sua saída do PSL e a criação do Aliança pelo Brasil.

O destaque dos dados macroeconômicos do Brasil divulgados ao longo do mês foi a prévia do PIB mensal calculada pelo Banco Central (IBC-Br), que ficou acima das expectativas. Vendas no varejo, criação de vagas de trabalho (Caged) e inflação (IPCA) ficaram em linha com as estimativas. Já a produção industrial ficou abaixo do esperado. Segundo dados da ABCR, tivemos um bom crescimento no tráfego de veículos, de 6.1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- i) a Aliance Sonae (+4.5%) anunciou uma nova oferta de ações, a ser precificada em dezembro;
- ii) a Ambev (+3.9%) anunciou um novo presidente: Jean Jereissati Neto;
- iii) a BR Distribuidora (+0.6%) anunciou uma Programa de Demissão Voluntária com custo por volta de R\$780 milhões e uma redução de custos anuais estimados em R\$650 milhões;
- iv) a BR Properties (+5.9%) vendeu 12 ativos por R\$610 milhões e anunciou uma nova oferta de ações, precificada a R\$12.50/ação;
- v) o presidente Jair Bolsonaro assinou a proposta de privatização da Eletrobrás (-11.9% para as ONS); no entanto, um grupo de senadores do Nordeste se colocou contra a proposta de privatização da companhia;
- vi) a Gerdau (+26.9%) anunciou um aumento no preço do aço para vigorar a partir de janeiro;
- vii) o Procurador Geral da República, Augusto Aras, pediu a revisão do acordo de delação premiada de Joesley Batista da JBS (+0.7%); além disso, o BNDES comunicou à empresa sobre uma potencial oferta de ações da companhia em posse do banco de fomento;
- viii) a JHSF (+26.0%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$4.75/ação;
- ix) a Login (-23.0%) anunciou uma nova oferta de ações, precificada a R\$14.50 por ação;
- x) a Magazine Luiza (+0.9%) precificou sua nova oferta de ações a R\$43.00/ação;
- xi) a Marisa (+6.9%) anunciou uma nova oferta de ações, a ser precificada em dezembro;
- xii) Marfrig (-0.5%) e Minerva (+42.2%) se beneficiaram da notícia de que a Arábia Saudita habilitou oito frigoríficos a exportarem para o país muçulmano;
- xiii) a NotreDame Intermédica (-5.5%) anunciou a aquisição da Clinipan por R\$2.6 bilhões;
- xiv) a Petrobras (-3.5%) apresentou seu novo plano de investimentos para os próximos cinco anos;
- xv) a Rede D'Or mudou a gestão da Qualicorp (+15.4%); o ex-controlador José Serpieri Jr saiu e Bruno Blatt passou a comandar a empresa;
- xvi) o TCU aprovou a renovação da concessão da malha paulista da Rumo (+7.2%) por mais 30 anos;
- xvii) Suzano (+18.1%) e Klabin (+13.9%) se beneficiaram da queda nos estoques de celulose nos portos chineses;
- xviii) a Usiminas (+17.2%) anunciou um aumento de 5% no preço do aço para vigorar a partir de janeiro;
- xix) a Vale (+5.9%) revisou para baixo sua estimativa de produção de minério em 2019; e
- xx) Eduardo Hayama (ex-Equatorial) foi anunciado como novo diretor financeiro da Yduqs (+8.1%).

Tivemos ainda o fim da safra de resultados referentes ao 3º trimestre do ano. As empresas que divulgaram números acima das nossas estimativas foram: BR Mals (+1.4%); BTG Pactual (+8.1%); Comgás (-2.6%); Copasa (+1.5%); Copel (+13.6%); Eletrobrás (-11.9% para as ONS); Enalta (+4.8%); Engie (+3.3%); JBS (+0.7%); NotreDame Intermédica (-5.5%); Marfrig (-0.5%); Movida (+9.6%); Pardini (+6.9%); Randon (+4.3%); Rumo (+7.2%); Sabesp (+5.1%); Stone (+11.4%); Transmissão Paulista (-2.8%); Ultrapar (+15.6%); e Valid (+5.6%). Já as empresas cujos resultados vieram abaixo do esperado foram: AES Tietê (+10.5%); Banco BMG (-23.5%); Banco Inter (-13.1%); BR Foods (+3.1%); Braskem (+1.1%); C&A Brasil (-1.3%); Cemig (-4.4%); Centauro (+0.1%); Cognia (+6.1%); CVC (-21.7%); Eneva (+15.9%); Guararapes (+1.7%); Marcopolo (-1.7%); M Dias Branco (-12.4%); MRV (+2.1%); Pag Seguro (-8.5%); Santos Brasil (+4.4%); Ser Educacional (-2.2%); Trisul (+10.8%); e Via Varejo (+18.7%).

Solana Long Short -0.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.38%
FIC de FIM

Solana Absolutto + 1.57%
FIC de FIM

Ibovespa +0.95%

Vol 30D Ibovespa 14.05%

USDBRL +5.41%

CDI +0.38%

IPCA+Yield IMAB +0.43%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

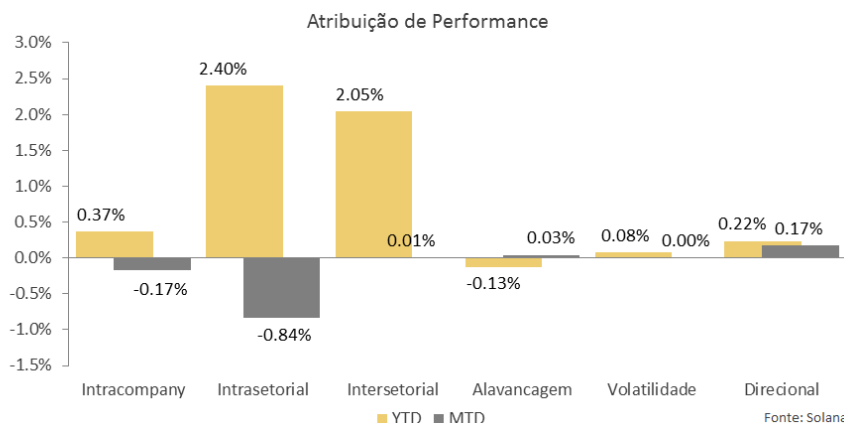
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	-0.51%	6.75%	94.31%
CDI	0.38%	5.57%	79.41%
Ibovespa	0.95%	23.15%	99.79%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
GGBR4 x CSNA3	0.25%
Direcional TCSA3	0.19%
SULA11 x BBSE3	0.17%
JBSS3 x CAML3	-0.28%
IND x TIMP3	-0.18%
RAPT4 x DTEX3	-0.16%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

GGBR4 x CSNA3 0.25%

Em novembro, as ações preferenciais da Gerdau valorizaram 26.9%, influenciadas por um anúncio de aumento no preço do aço e pela retomada dos lançamentos de imóveis e da atividade do setor de construção civil, importante consumidor de aços longos. No mesmo período, as ações da CSN subiram 6.4%.

Direcional TCSA3 0.19%

As ações da Tecnisa fecharam o mês de novembro com alta de 16.7%. No início do mês, a empresa reportou o seu resultado referente ao terceiro trimestre de 2019 e os primeiros sinais de recuperação já puderam ser observados. No relatório de divulgação do resultado, a empresa informou que o projeto Houx Pinheiros, lançado em outubro com valor total de R\$ 84 milhões, já estava 100% vendido. Além disso, a companhia anunciou a compra de um terreno para um futuro lançamento, com valor potencial de venda de R\$ 108 milhões.

SULA11 x BBSE3 0.17%

No mês de novembro, as *units* da Sul América valorizaram 10.1%, ao passo que as ações da BB Seguridade subiram 1.4%. Durante o mês, ambas as empresas reportaram bons resultados referentes ao 3º trimestre do ano. Acreditamos que a boa performance das *units* da Sul América no período se deve ao processo de reprecificação que se iniciou após a venda das unidades de seguro automóveis e de ramos elementares. A companhia ficará focada no segmento de saúde, que tem HapVida e NotreDame Intermédica como comparáveis, cujas ações negociam com um grande prêmio de múltiplo em relação à Sul América (HAPV 36.7x e GNDI 41.5x vs 17.7x para SULA olhando P/L para 2020). Acreditamos que ao longo do tempo, esse diferencial de múltiplo tende a reduzir, com as *units* da Sul América passando a negociar em um múltiplo mais próximo do que negociam as demais empresas de saúde listadas em bolsa.

Destaques Negativos:

JBSS3 x CAML3 -0.28%

As ações da JBS apresentaram pequena alta de 1.0% em novembro, enquanto as ações da Camil apreciaram 16.2% no mesmo período. Apesar do forte resultado apresentado pela JBS referente ao 3T19, a notícia de que o BNDESPar pretende se desfazer de sua participação na empresa via uma oferta de ações no mercado acabou impedindo uma reação mais positiva do papel. Continuamos animados com a empresa, dado o efeito que a Gripe Suína Africana tem refletido no preço e volume das *commodities* e o potencial anúncio da habilitação de novas plantas para exportação para China.

IND x TIMP3 -0.18%

As ações da TIM subiram 18,.6% no mês de novembro, enquanto o Ibovespa subiu 1.0%. Acreditamos que a performance das ações esteja relacionada a uma potencial aquisição dos ativos de telefonia móvel da Oi, o que geraria uma complementariedade no portfólio de espectros da TIM e consequentemente um elevado valor em sinergias. No entanto, as movimentações parecem estar em estágio inicial e, por se tratar de uma aquisição complexa, a conclusão parece estar longe de ocorrer.

RAPT4 x DTEX3 -0.16%

As ações da Randon fecharam o mês de novembro com valorização de 4.3%. Os números da receita mensal divulgados pela empresa seguem em patamares saudáveis (+15% YoY em outubro) embora apresentem uma desaceleração (esperada) em relação ao patamar do início do ano. Já as ações da Duratex registraram alta de 9.4% impulsionadas pelo resultado do 3º trimestre, divulgado no final de outubro. Apesar de ainda enfrentar um cenário desafiador no segmento de painéis de madeira, o segmento da Deca começou a apresentar sinais de recuperação de demanda e melhora de margem. No segmento de revestimentos cerâmicos, a integração dos ativos da Portinari segue em velocidade superior ao estimado pela empresa.

Solana Long Short -0.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.38%
FIC de FIM

Solana Absolutto + 1.57%
FIC de FIM

Ibovespa +0.95%

Vol 30D Ibovespa 14.05%

USDBRL +5.41%

CDI +0.38%

IPCA+Yield IMAB +0.43%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

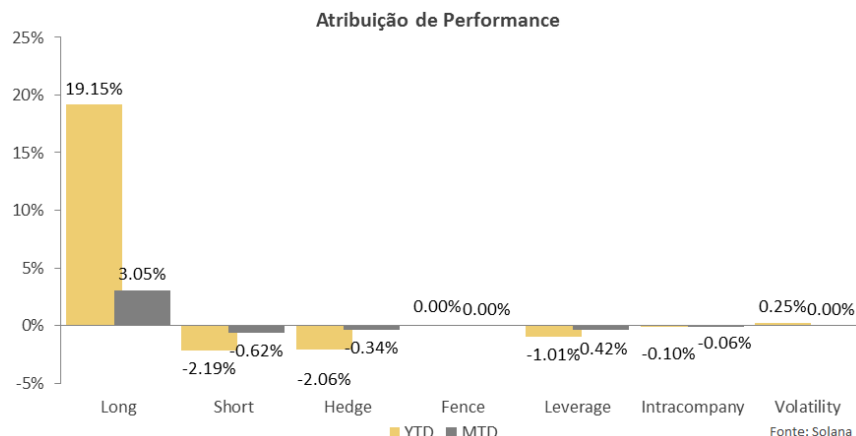
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	1.38%	12.40%	65.83%
CDI	0.38%	5.57%	26.12%
Ibovespa	0.95%	23.15%	75.28%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
GGBR4	1.04%
CPLE6	0.58%
LOGG3	0.39%
KLBN11	-0.58%
PETR4	-0.44%
MGLU3	-0.30%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

GGBR4 1.04%

Em novembro, as ações preferenciais da Gerdau valorizaram 26.9%, influenciadas por um anúncio de aumento no preço do aço e pela retomada dos lançamentos de imóveis e da atividade do setor de construção civil, importante consumidor de aços longos.

CPLE6 0.58%

As ações da Copel subiram 13.6% no mês, reflexo do forte resultado apresentado referente ao 3º trimestre do ano, com lucro líquido crescendo 42% e Ebitda ajustado 33% em relação ao mesmo período do ano anterior. O endividamento da companhia caiu para 2.2x EBITDA (vs 3.1x em 2018). Além dos resultados, enxergamos outros potenciais catalisadores para as ações da companhia: i) venda dos ativos de telecom, que poderia resultar em um significativo dividendo extraordinário, ii) venda do controle e extensão da concessão da usina de Foz do Areia, iii) alavancagem operacional da distribuidora à retomada econômica, iv) venda da participação da BNDESPar, o que elevaria a liquidez das ações da empresa.

LOGG3 0.39%

Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da Log Commercial Properties registraram alta de 11.2% no mês de novembro. A empresa segue focada no seu plano de expansão após a captação de R\$ 640 milhões no mês de outubro.

Destaques Negativos:

KLBN11 -0.58%

As *units* da Klabin valorizaram 13.9% em novembro, o que gerou prejuízo para a nossa posição vendida. Acreditamos que a boa performance das *units* no período se deve ao sentimento de que o preço da celulose na China atingiu o fundo do poço e deve começar a se recuperar daqui pra frente. Dados divulgados ao longo do mês indicaram queda nos estoques de celulose nos portos, o que confirma o discurso das empresas produtoras de que enxergam uma retomada na demanda por parte das papeleiras chinesas.

PETR4 -0.44%

No mês de novembro, as ações preferenciais da Petrobras caíram 3.4%, apesar da valorização do petróleo tipo *Brent* no período de 2.7%. Acreditamos que esse descolamento da variação do preço do petróleo se deve ao resultado dos leilões realizados pela ANP em novembro, nos quais nenhuma empresa privada estrangeira teve interesse e a Petrobras foi praticamente a única participante (em parceria com estatais chinesas), ganhando o direito de explorar três grandes blocos. A reação inicial do mercado à esse movimento foi negativa para as ações da Petrobras, uma vez que a companhia se comprometeu a fazer grandes investimentos (e praticamente sozinha) nessas áreas. Entretanto, entendemos que a alocação de capital ideal da empresa é na atividade de exploração e produção de petróleo, e em especial em ativos no pré-sal, justamente os ativos que a empresa adquiriu. Desta forma, acreditamos que o movimento da empresa nos leilões de novembro foi acertado, e que isso ficará mais claro para o mercado ao longo do tempo.

MGLU3 x LAME4 -0.30%

As ações da Magazine Luiza apresentaram alta de apenas 0.9% em novembro, enquanto as ações das Lojas Americanas valorizaram 11.5% no período. Não encontramos nenhum motivo específico para esse bom desempenho das ações das Lojas Americanas, a não ser a expectativa com o *Investor Day* da companhia no próximo dia 6 de dezembro, quando a empresa e sua controlada B2W devem apresentar com mais detalhes as perspectivas e as estratégias de crescimento para os próximos anos.

Solana Long Short -0.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.38%
FIC de FIM

Solana Absolutto + 1.57%
FIC de FIM

Ibovespa +0.95%

Vol 30D Ibovespa 14.05%

USDBRL +5.41%

CDI +0.38%

IPCA+Yield IMAB +0.43%

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2013 FUNDO											0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%	
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%	
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%	
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%	
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%	
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%	
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%	
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%	
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%	
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%	
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%	
2019 FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.5%		6.8%	94.3%	
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-		121.2%	118.8%	

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 361,329,064.90

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019 FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.4%		12.4%	65.8%
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%		5.6%	26.1%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	ak	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%		23.2%	74.8%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 177,134,763.29

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014 FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015 FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016 FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017 FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018 FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019 FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.6%		24.1%	125.6%
IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%		6.1%	91.5%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%		23.2%	99.5%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 90,490,906.37

Solana Long Short FIC de FIM	-0.51%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+1.38%	Solana Absolutto FIC de FIM	+ 1.57%
Ibovespa +0.95%	Vol 30D Ibovespa 14.05%	USDBRL +5.41%	CDI +0.38%	IPCA+Yield IMAB +0.43%	

Indicadores referentes ao mês de novembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotizações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.